



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina - UEPAE de Teresina
Teresina - Pi.

IV SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ

PIAUÍ E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
GERAÇÃO DE TECNOLOGIA
POLÍTICA DE IRRIGAÇÃO
AGRICULTURA ALTERNATIVA

U E P A E DE TERESINA
TERESINA - PIAUÍ
1 9 8 6

EMBRAPA-UEPAE de Teresina, Documentos 6.

Exemplares desta publicação deverão ser solicitados à:

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
Avenida Duque de Caxias, 5650
Caixa Postal 01
CEP 64.000 - Teresina-Piauí

Tiragem: 1.000 exemplares

Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí, 4, Teresina, 1986.

Anais do 4. Seminário de Pesquisa Agropecuária do Piauí. Teresina, EMBRAPA-UEPAE de Teresina, 1986.

p. (EMBRAPA-UEPAE de Teresina. Documentos, 6).

1. Agricultura - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. 2. Agropecuária - Pesquisa - Congresso - Brasil - Piauí. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Teresina, PI. II. Título. III. Série.

CDD. 630.72098122

© EMBRAPA-1986

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE COM BOVINOS DA RAÇA GIR

JOSÉ ALCIMAR LEAL¹ e TÂNIA MARIA LEAL²

RESUMO - O Gado Gir nas condições do Nordeste tem se destacado na formação de núcleos de animais puros, selecionados para produção de leite, graças a sua rusticidade e adaptabilidade. Com o objetivo de avaliar, adaptar e testar tecnologias geradas pela pesquisa, de modo a possibilitar o seu emprego pelos produtores e servir como instrumento de difusão de tecnologia na produção de leite, desenvolveu-se um sistema de produção de leite, utilizando-se animais da raça Gir, mantidos em regime de pasto, sendo que as vacas em lactação eram suplementadas com silagem de sorgo, mais uma mistura de concentrado, constituída de 70% de grão de sorgo mais 30% de farelo de algodão, fornecida na base de 2,0 kg/vaca/dia, durante os primeiros 60 dias de lactação. O sistema foi conduzido entre julho/84 e junho/86. Avaliou-se a evolução anual do rebanho, os parâmetros reprodu

¹Méd. Vet. M.Sc. EMBRAPA/UEPAE de Teresina (Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina), Cx. Postal 01, CEP 64.000 - Teresina-Piauí.

²Méd. Vet. Fundação CEPRO (a disposição da EMBRAPA/UEPAE de Teresina).

tivos, a produção de leite e os aspectos financeiros do sistema. A taxa de natalidade média do rebanho foi de 74%, a produção média diária por vaca de 6,4 e o período de lactação de 290 dias. A receita total no período foi de Cz\$ 67.064,00, o custo operacional de Cz\$ 26.030,00 e o lucro de Cz\$ 41.034,00.

INTRODUÇÃO

A demanda mundial de alimentos de origem animal, vem aumentando em ritmo acelerado. No processo de atender a esta crescente demanda, as regiões tropicais, com a sua potencialidade forrageira, darão inegavelmente uma grande contribuição para suprir essas necessidades. No entanto, os métodos até agora obtidos não têm sido capazes de provocar um aumento na produtividade dos rebanhos, na medida necessária. Os rebanhos, se bem que numerosos, apresentam produções muito aquém das esperadas.

No Nordeste, a produção de leite de bovinos, é ainda baseada em alimentação com forrageiras de baixo valor nutritivo e fornecimento inadequado de concentrados.

Nas condições específicas do Nordeste, o gado zebu, e em particular o Gir, tem se destacado, não só pelo cruzamento com bovinos de origem européia, como também na formação de núcleos de ani

mais puros, selecionados para a produção de leite, graças a sua adaptabilidade e rusticidade.

Referências sobre a produção de leite em vacas da raça Gir, podem ser encontradas em Aroeira & Prata (1958) e Barrison Villares (1979).

Além disto, os dados preliminares obtidos sobre a produção leiteira na raça Gir, do plantel do Campo Experimental "João Pessoa", em Umbuzeiro-Paraíba, demonstram que os animais estão perfeitamente adaptados à região, apresentando médias diárias de produção superiores a média do rebanho original, em duas ordenhas.

O trabalho teve como objetivo avaliar, adaptar e testar tecnologias geradas pela pesquisa, de modo a possibilitar seu emprego pelos produtores, e gerar informações para o conhecimento de famílias ou linhagens que se destaquem por produção de leite acima da média dos rebanhos.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no município de Teresina, na forma de sistema de produção, utilizando-se animais da raça Gir, do rebanho da UEPAE de Teresina, composto inicialmente de 20 vacas e um reprodutor, transferidas do Campo Experimental "João Pessoa", em Umbuzeiro-PB.

O sistema ocupou uma área de 45 ha, sendo 35 ha de pastagem nativa e 10 ha de pastagem de capim brachiaria (*Brachiaria decumbens*) e os dados apresentados compreendem o período entre julho de 1984 a junho de 1986.

Os animais foram mantidos em regime de pastagem o ano todo e divididos em três categorias: vacas em lactação, vacas secas mais bezerras desmadas e reprodutor mais bezerros desmamados.

As vacas em lactação tinham acesso à pastagem após a ordenha da manhã, acompanhadas de suas crias, e retornavam ao estábulo no final da tarde, onde recebiam uma suplementação à base de silagem de sorgo durante toda a lactação e uma mistura de concentrado formulada com 70% de grão de sorgo mais 30% de farelo de algodão, fornecida na base de 2,0 kg/vaca/dia, durante os primeiros 60 dias de lactação.

Era realizada apenas uma ordenha diária (às 7 horas), no entanto, a cada 14 dias fazia-se uma ordenha a tarde, (às 17,00 horas) quando se procedia o controle leiteiro, coincidindo com o dia do controle da manhã. No período de lactação das vacas, os bezerros recebiam no final da tarde em bezerreiro coletivo, uma suplementação à base de silagem de sorgo.

Os animais das demais categorias eram mantidos exclusivamente em regime de pastagem. Todo o

rebanho do sistema recebia durante o ano todo, sal mineral para consumo a vontade.

Utilizou-se o sistema de monta controlada a té fevereiro de 1985 e daí em diante adotou-se a inseminação artificial.

O sistema de produção foi conduzido de forma a fornecer os seguintes dados: Ocorrência e con trole dos problemas sanitários, evolução anual do rebanho, avaliação do peso dos bezerros ao nascer e a desmama, peso das vacas à cobrição e ao parto, taxa de natalidade, intervalo entre partos, perí dos de lactação, produção total por lactação e controle financeiro com avaliação dos dados refe rentes a receita e a despesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados de evolução do rebanho entre julho de 1984 e junho de 1986 estão indicados na Tab la 1.

TABELA 1. Evolução do rebanho Gir incorporado ao sistema de produção de leite na UEPAE de Teresina, entre julho de 1984 a junho de 1986

Variável observada	Nº de animais
Rebanho inicial	21
Nascimento no período	29
Venda no período	11
Morte no período	01
Rebanho final	38

Durante os dois anos de observação a taxa de natalidade média do rebanho foi de 74% e o intervalo médio entre partos situou-se em torno de 18 meses. Os dados de taxa de natalidade e intervalo entre partos obtidos, estão perfeitamente enquadrados nas médias da raça, embora a maioria dos dados disponíveis na literatura brasileira referiram-se a animais de produção de carne, enquanto os de linhagem leiteira são pouco disponíveis na literatura corrente.

A produção média por vaca no sistema ficou em torno de 6,4 kg de leite/dia, com um período médio de lactação de 290 dias o que equivale a uma produção total de 1.856 kg/lactação. Levando-se

em conta que o Gir tem sido criado nas diversas regiões do país, como animal produtor de carne, e considerando-se a sua rusticidade e adaptação ao regime de pasto, é notório a sua importância como produtor de alimento para o país, que além da carne que produz de forma satisfatória vem se destacando também na produção de leite, com baixo custo.

O peso médio dos bezerros ao nascer situam-se em torno de 23 kg e o peso médio à desmama foi da ordem de 150 kg. As vacas, por ocasião da cobrição, apresentaram peso médio de 355 kg e no momento do parto a média foi de 390 kg.

No controle financeiro do sistema de produção, os dados que originaram a receita foram oriundos da venda de leite, venda de animais e venda de esterco, cujo resultado, no período analisado, está inserido na Tabela 2.

TABELA 2. Componentes da receita do sistema de produção de leite em Teresina-PI, entre julho de 1984 e junho de 1986.

Componentes da receita	Valor (Cz\$)
Venda de leite	36.664,00
Venda de animais	27.100,00
Venda de esterco	3.300,00
T o t a l	67.064,00

Os componentes do custo operacional (despesa), com os seus respectivos valores estão indicados na Tabela 3.

TABELA 3. Componentes do custo operacional do sistema de produção de leite em Teresina-PI, entre julho de 1984 e junho de 1986.

Componentes da despesa	Valor (Cz\$)
Alimentação comprada	4.550,00
Mão-de-obra	13.620,00
Reparo de benfeitorias	230,00
Limpeza de pasto	410,00
Serv. e Prod. Veterinários	920,00
Sementes de capim	180,00
Combustível e lubrificantes	2.940,00
Energia elétrica	670,00
Inseminação artificial	1.650,00
Imposto e taxas	860,00
T o t a l	26.030,00

O lucro obtido no sistema durante o período avaliado foi de Cz\$ 41.034,00 o que equivale a a proximadamente Cz\$ 1.710,00 por mês, representando portanto um pouco mais de dois salários mínimos a preços de hoje. A receita total por litro

de leite produzido foi de Cz\$ 2,35, com um custo operacional por litro, da ordem de Cz\$ 0,91.

Nos sistemas tradicionais de produção de leite, a alimentação contribui com o maior percentual dos custos envolvidos no processo produtivo, no entanto, no sistema em questão, a participação da alimentação, no custo final do produto, foi de a penas 17,5%. Essa baixa participação é atribuída à substituição dos concentrados proteicos de uso rotineiro e de alto custo, pela pastagem de boa qualidade, associada a silagem de sorgo, que sempre esteve presente na dieta diária do rebanho.

CONCLUSÕES

1. Nas condições do sistema analisado, o gado Gir de linhagem leiteira representou uma boa opção para a produção de leite no Estado do Piauí, uma vez que em regime de pastagem, com suplementação a base de silagem de sorgo, produziu em média 1.856 kg de leite por lactação.

2. Com um sistema de produção de leite envolvendo 20 vacas Gir de linhagem leiteira, foi possível se obter um lucro líquido mensal da ordem de Cz\$ 1.700,00.

REFERÊNCIAS

- AROEIRA, J.A.D.C. & PRATA, A. O Zebu como gado leiteiro. Revista dos Criadores, São Paulo, 18: 343-6, 1958.
- BARRISON VILLARES, J. Novas perspectivas para produção de leite no Brasil. Revista dos Criadores, São Paulo, 49:596, 1979.